

Pesquisadores analisam peças arqueológicas e históricas achadas em Curuá, no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 12 de agosto de 2026



A equipe foi conduzida pelo professor Marcony Alves, arqueólogo e pesquisador na Universidade de São Paulo (USP), e formada por três acadêmicas dos cursos de História e Arqueologia da instituição e um estudante de mestrado da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa).

Os pesquisadores estiveram em Curuá na quinta-feira (6) e foram recebidos pelo professor doutor João Aluízio Piranha Dias e pela professora mestra Ana Diane Vinhote de Almeida, na Escola Estadual Soraya Marques Chayb. No local estavam armazenados os primeiros objetos encontrados na residência de Edvaldo Bezerra, conhecido como Valdinho.

A equipe, composta pelos arqueólogos Marcony Alves (USP) e Erivaldo Souza (UFOPA) e pelas estudantes Dora Espósito, Esther Altoe e Júlia França (USP) e também Edmar Canto, que guiou a equipe, saiu de Óbidos e seguiu por via terrestre até Curuá. Antes do início dos trabalhos, os pesquisadores participaram de uma conversa com os professores que acompanham a descoberta e, em seguida, começaram a análise dos objetos, que estavam armazenados em um espaço reservado.

Durante a manhã, os pesquisadores fizeram a separação e as primeiras identificações das peças. O objetivo é reunir

informações que possam ajudar a compreender a origem, o período histórico e a importância cultural dos materiais.

Novos objetos são encontrados

Após o trabalho realizado na escola, a equipe foi até a residência onde os primeiros artefatos foram encontrados. No local, os pesquisadores analisaram o ambiente e fizeram uma nova busca.

De acordo com os responsáveis pelo acompanhamento da pesquisa, outras peças foram encontradas durante a visita. Os objetos também foram separados e armazenados para futuras análises.

A equipe foi acompanhada por Marlisson, neto de Edvaldo Bezerra, que atua como interlocutor da família durante o processo de investigação.

A análise ainda é preliminar e não permite afirmar, neste momento, a idade exata ou a origem dos objetos. As informações deverão ser aprofundadas a partir de estudos arqueológicos e históricos.

Iphan deve vistoriar material em outubro

Segundo o professor Marcony, técnicos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) devem ir a Curuá em outubro para realizar uma nova avaliação dos materiais.

A expectativa é que os objetos sejam analisados e catalogados pelo órgão, contribuindo para a identificação e preservação do patrimônio arqueológico encontrado no município.

Para os pesquisadores, a descoberta também pode abrir caminho para novos estudos sobre a ocupação humana na região e contribuir para que Curuá se torne um ponto de referência para pesquisas arqueológicas, históricas e culturais na Amazônia.

A descoberta inicial ocorreu durante a escavação de uma fossa sanitária na residência de Edvaldo Bezerra. Entre os materiais encontrados estão vasos de cerâmica, fragmentos de ossos e outras peças.

Os objetos foram retirados com cuidado e encaminhados inicialmente para a Escola Estadual Soraya Marques Chayb, onde ficaram armazenados de forma provisória até a realização da primeira análise especializada.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
12/08/2026/08:10:11

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com